

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho Fiscal da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício econômico de 2018.
2. O Conselho Fiscal apreciou, também, o parecer dos Auditores Independentes e endereça- lhes o seu apreço pela colaboração prestada.
3. Na sequencia da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho Fiscal é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômica- financeira da Fundação em 31 de Dezembro de 2018 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho Fiscal é de parecer que:

Seja aprovado o Parecer dos Auditores, e as Demonstrações Contábeis e demais documentações de prestação de contas;

Franca, 05 de fevereiro de 2019.



JOÃO BATISTA DE LIMA  
Conselho Fiscal



LÍRIO FÁBIO DA SILVA  
Conselho Fiscal



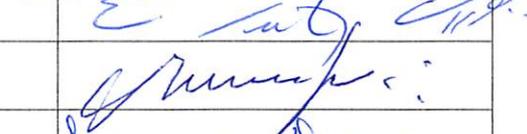
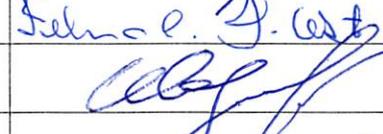
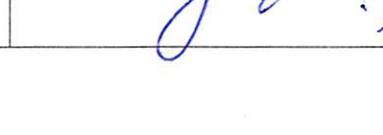
MILTON DE PAULA MARTINS  
Conselho Fiscal

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

1. Em cumprimento da Lei e do Estatuto, o Conselho de Administração da Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca, no exercício das suas atribuições, examinou o Balanço Contábil, e demais elementos de prestação de contas referentes ao exercício de 2018.
2. O Conselho de Administração apreciou, também, o parecer dos Auditores Independentes e endereça-lhes o seu apreço pela colaboração prestada.
3. Na sequencia da análise feita aos documentos apresentados, o Conselho de Administração é de opinião que, de uma forma geral, os mesmos refletem a posição econômico-financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2018 e estão em conformidade com as disposições legais e estatutárias aplicáveis.
4. Tendo em consideração os elementos apresentados, o Conselho de Administração é de parecer que:

Seja aprovado o Parecer dos Auditores, e as Demonstrações Contábeis e demais documentações de prestação de contas.

Franca, 06 de fevereiro de 2019.

Afonso Borges Peixoto	
Agenor Gado	
Alfredo Militão Rodrigues	
Carlos Frederico Mantovani de Albuquerque	
José Carlos Pinheiro	
Luis Aurélio Prior	
Maurício Alexandre Penna Said	
Mauro Marangoni	
Telma Cecília Diniz Costa	
Wagner César Ferreira	



**Santa Casa de Franca**

*Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca*

**Complexo Hospitalar: Hospitais Central, Câncer, Coração e AMEs**

Centro Administrativo: Rua General Carneiro, 1557 – Centro – Franca/ SP – CEP: 14.400-500 – Tel.: (16) 3711-4000.

[www.santacasadefranca.com.br](http://www.santacasadefranca.com.br)



Av. Queiroz Filho, 1700 – 6º andar - 608  
Sunny Tower – Torre D  
05319-000 - São Paulo – SP – Brasil  
Tel: (11) 3862-1844  
[sgs@sgsauditores.com.br](mailto:sgs@sgsauditores.com.br)  
[www.sgsauditores.com.br](http://www.sgsauditores.com.br)

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Administradores da

**FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA**

Franca – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e demonstrações de fluxo de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, sejam elas financeiras ou não financeiras (que não as demonstrações financeiras e o relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras).

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange essas outras informações e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre essas informações. Conforme NBC TA 720 – item A52, para as entidades não listadas, é facultado identificarmos neste relatório as outras informações que esperamos receber e que acompanham as demonstrações financeiras.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2019.



SGS Auditores Independentes  
CRC 2 SP 020.277-0-5

Presley José C. G. G. G.  
CRC TSP 185.052/0-5

## FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA

Balancos Patrimoniais Consolidados Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em Reais

ATIVO	Nota	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes – sem restrição	3	100.829	208.182
Caixa e equivalentes – com restrição	3.1	14.486	2.302.567
Aplicações financeiras – sem restrição	4	7.917.021	7.214.732
Aplicações financeiras – com restrição	4.1	4.903.396	6.971.585
Contas a receber	5	8.367.436	7.773.715
Convênios Públicos firmados custeios	6	29.250.957	4.241.803
Estoques	7	2.822.710	2.159.899
Adiantamentos		607.895	695.636
Despesas antecipadas		104.683	15.785
Outros ativos circulantes		-	6.050
<b>Total ativo circulante</b>		<b>54.089.413</b>	<b>31.589.954</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Depósitos Judiciais	8	318.393	486.012
Convênios Públicos a receber custeio	9	3.544.281	-
Convênios Públicos a receber investimento	10	4.197.557	-
Investimento	11	46.142	43.355
Imobilizado Líquido – sem restrição	12	49.332.213	50.585.650
Imobilizado Líquido – com restrição	12.1	19.501.860	14.953.247
Intangível – sem restrição	13	487.239	731.233
Intangível – com restrição	13.1	255.224	244.356
Outras contas a receber		12.848	-
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>77.695.757</b>	<b>67.043.853</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>131.785.170</b>	<b>98.633.807</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F.

  
**Lidia Mara Alves Araujo**  
 Contador  
 CRC - SP 269884/O-6

## FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA

Balanços Patrimoniais Consolidados Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em Reais

PASSIVO	Nota	2018	2017
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores		4.944.430	4.210.253
Obrigações trabalhistas e sociais	14	3.651.589	3.435.212
Obrigações tributárias	15	470.879	516.624
Empréstimos e financiamentos	16	3.995.638	7.456.406
Parcelamentos	17	202.822	255.419
Provisão de férias e encargos		4.888.739	4.627.419
Convênios Públicos a realizar custeio	18 e 29	30.047.746	2.242.855
Contrato de gestão custeio	19 e 29	217.287	596.587
Contrato de gestão investimento	20 e 29	552.217	786.350
Parcerias a realizar	21	74.796	-
Doações a realizar		-	337.158
Provisão honorários médicos	22	4.131.922	3.701.644
Outros passivos circulantes		616.296	770.255
<b>Total passivo circulante</b>		<b>53.794.361</b>	<b>28.936.182</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Acordo de fornecedores		1.313.449	177.853
Empréstimos e financiamentos	16	17.554.992	22.765.228
Parcelamentos	17	2.457.711	2.808.587
Subvenção para ativos governamentais investimento	23 e 29	16.586.874	10.746.094
Subvenção para ativos governamentais custeio	24 e 29	3.688.788	1.809.853
Doações a realizar		788.226	45.274
Partes relacionadas	25	-	5.158
Contingências a pagar	26	15.801.065	14.953.179
Gestão Imobilizado Público		1.078.228	766.272
Passivos em Processos		90.121	-
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>59.359.454</b>	<b>54.077.498</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio líquido		18.631.355	15.620.127
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>18.631.355</b>	<b>15.620.127</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO</b>		<b>131.785.170</b>	<b>98.633.807</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
 José Cândido Chimionato  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F.

  
 Lidia Mara Alves Araujo  
 Contador  
 CRC - SP 269884/0-6

## FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA

### Demonstrações do Resultado Consolidado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

	Nota	2018	2017
<b>RECEITAS</b>			
Receita de convênio – SUS		67.892.628	67.122.908
Receita demais convênios		13.208.072	12.600.032
Receita de particulares		800.672	825.484
Doações e subvenções	28	53.316.497	49.089.873
Receita de contrato gestão	31	24.524.098	19.840.368
Reversão de contingências	30	154.383	792.059
Receita área de ensino e pesquisa		1.278.689	2.230.191
Receita parcerias		534.906	259.770
<b>Total das receitas</b>		<b>161.709.945</b>	<b>152.760.685</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>			
Glosas de serviços		(23.879)	(112.680)
<b>Receita operacional líquida</b>		<b>161.686.066</b>	<b>152.648.005</b>
<b>Custos dos serviços assistenciais prestados</b>		<b>(133.841.650)</b>	<b>(124.984.613)</b>
<b>Superávit Bruto</b>		<b>27.844.416</b>	<b>27.663.392</b>
<b>DESPESAS</b>			
Salários e encargos		(9.658.092)	(8.473.543)
Administrativas e gerais		(8.151.540)	(7.019.360)
Reversão/(constituição) de PCLD		(144.140)	(134.330)
Depreciação e amortização sem restrição		(4.009.657)	(3.929.110)
Tributárias		(142.473)	(363.225)
<b>Total das despesas</b>		<b>(22.105.902)</b>	<b>(19.919.568)</b>
<b>Superávit (déficit) operacional</b>		<b>5.738.514</b>	<b>7.743.824</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Outras receitas/(despesas)	32	1.873.484	3.383.843
Resultado com equivalência patrimonial		-	(1.546.409)
Contingências		(1.434.630)	(4.657.078)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>438.854</b>	<b>(2.819.644)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>			
Receita financeira		751.751	839.840
Despesa financeira		(3.917.891)	(5.149.129)
<b>Total de outras receitas (despesas) operacionais</b>	33	<b>(3.166.140)</b>	<b>(4.309.289)</b>
<b>Superávit/(déficit) do exercício</b>		<b>3.011.228</b>	<b>614.891</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**José Cândido Chimionato**  
Presidente  
Diretoria Administrativa  
F.S.C.M.F.



**Lidia Mara Alves Aroujo**  
Contador  
CRC - SP 269884/0-6

## FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

	<u>Fundo Social</u>	<u>Outras Reservas</u>	<u>Doações Patrimoniais</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016</b>	<b>6.558.386</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.456.829</b>	<b>(27.851.378)</b>	<b>11.163.837</b>
Transferência para Fundo Social	(34.717.068)	-	6.865.690	-	27.851.378	
Realização da reserva de reavaliação	32.456.829	-	-	(32.456.829)	-	
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	3.841.399	3.841.399
Superávit do exercício	-	-	-	-	614.891	614.891
Transferência para Fundo Social	3.841.399	-	-	-	(3.841.399)	
Transferência para Fundo Social	671.287	(56.396)	-	-	(614.891)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>	<b>8.810.833</b>	<b>(56.396)</b>	<b>6.865.690</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.620.127</b>
Transferência para Fundo Social	3.011.228	-	-	-	(3.011.228)	
Transferência para reservas	(1.976.042)	1.976.042	-	-	-	
Superávit do exercício	-	-	-	-	3.011.228	3.011.228
Transferência para Fundo Social	5.645.011	(2.633.783)	-	-	(3.011.228)	
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>15.491.030</b>	<b>(714.137)</b>	<b>6.865.690</b>	<b>-</b>	<b>(3.011.228)</b>	<b>18.631.355</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

  
**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F

  
**Lidia Maria Alves Araújo**  
 Contador  
 CRC - SP 269884/0-6

**FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA**

**Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado  
Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017  
Em Reais**

	2018	2017
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (déficit) do período	3.011.228	614.891
<b>Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	4.009.583	3.685.214
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado e intangível	218.723	1.777.547
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo investimento	(2.788)	1.557.048
Ajuste de exercício anteriores	-	3.841.399
Contingências	847.886	3.294.626
Reversões/(perdas) estimadas em créditos liquidação duvidosa	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Contas a receber – líquido de provisão	(593.721)	(73.882)
Convênios Públicos	(25.009.154)	(4.241.803)
Estoques	(662.811)	1.656.852
Depósitos Judiciais	167.619	2.488.592
Outros ativos	(7.749.793)	(5.054)
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Fornecedores	734.177	914.177
Subvenções a realizar	28.607.755	7.733.981
Obrigações trabalhistas e sociais	170.632	493.025
Provisão de férias	261.320	330.831
Outros passivos	8.189.373	(3.174.854)
<b>Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais</b>	<b>12.200.029</b>	<b>20.892.590</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(7.290.359)	(6.982.635)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(7.290.359)</b>	<b>(6.982.635)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(8.671.004)	(7.514.555)
<b>Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>(8.671.004)</b>	<b>(7.514.555)</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(3.761.334)</b>	<b>6.395.400</b>
Caixa e equivalentes no início do período	16.697.066	10.301.666
Caixa e equivalentes no fim do período	12.935.732	16.697.066
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>(3.761.334)</b>	<b>6.395.400</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE FRANCA

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Consolidados Para os Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca é Hospital Geral, de referência em Alta Complexidade, de natureza filantrópica, mantenedora de um Complexo Hospitalar que compreende Hospital Geral, Unidade Cardiológica, Oncologia e Reabilitação Física, está conveniada com a Secretaria Estadual de Saúde, visando à prestação de assistência em saúde, na área hospitalar com internações e atendimentos ambulatoriais de média e alta complexidade, sendo referência para 22 municípios do DRS VIII.

Com 121 anos de história, a instituição permanece atuante e em constante evolução; entre muitas ações, uma merece destaque: a implantação da Melhoria Contínua, que atua com a metodologia Lean Healthcare e a filosofia Kaizen; iniciada em 2014, tem executado ações com foco em qualidade, avaliando todos os processos da instituição, no intuito de promover a utilização consciente e equilibrada de recursos, gerando economia de tempo, de materiais e insumos de modo geral, otimizando todas as etapas existentes no hospital, desde a entrada do paciente até sua alta, garantindo a satisfação do usuário e buscando alcançar a excelência na prestação dos serviços. Possui contrato de gestão com o Secretária do Estado de Saúde de São Paulo para administração do AME de Taquaritinga e AME Franca, fortalecendo a rede de atendimento à saúde no Estado de São Paulo, somando assim dois Ambulatórios Médicos sobre a gestão da OSS Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca.

A Santa Casa de Franca definiu através do Planejamento Estratégico sua Identidade Organizacional, definido a maneira que aplicará os seus recursos como meios para alcançar seus objetivos, com uma visão geral e em longo prazo.

A entidade possui certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social concedido pelo Ministério da Saúde e renovado através da Portaria nº 170 de 01.02.2019, com validade para o período de 01.01.2019 a 31.12.2021.

#### Missão

Assistência e ensino voltado à saúde.

#### Valores e Princípio

1. Empatia: Se colocar no lugar da outra pessoa entendendo seus sentimentos e emoções.
2. Transparência: Ter clareza nas ações e prestações de contas.
3. Integridade: Honestidade e imparcialidade nas atitudes.
4. Comprometimento: Compromisso com o que faz.
5. Acolhimento: Hospitalidade, ter afeto e acolher o outro.



José Cândido Chimionato  
Presidente  
Diretoria Administrativa  
F.S.C.M.F.



Lidia Magra Alves Araujo  
Contador  
CRC - SP 269884/O-6

## Visão

Ser uma instituição sustentável, com equilíbrio econômico financeiro, reconhecida pela excelência na assistência em saúde e na geração do conhecimento, através da melhoria contínua de processos, tecnologia inovadora e comprometimento de seus colaboradores.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade que levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros para preparação de suas demonstrações financeiras.

### RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

#### b) Apuração de receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

#### c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

#### d) Instrumento financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

## e) Ativos circulantes e não circulantes

### Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

### Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

### Contas a receber

Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

### Estoques

O método de avaliação de estoques é o da média ponderável móvel e, em geral, compreendem os materiais de utilização na operação da Entidade (materiais hospitalares, medicamentos, materiais de consumo, etc.).

### Imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

### Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

### Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2018.



**José Cândido Chimionato**  
Presidente  
Diretoria Administrativa  
F.S.C.M.F



**Lídia Maria Azevedo**  
Contador  
CRC - SP 269884/0-6

## f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

## Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. O prazo médio de pagamento das contas a pagar de fornecedores é 51 dias.

## Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Entidade tem simultaneamente uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

## g) Gratuidades em Saúde

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 7.237/10 revogado pelo decreto nº 8.242/14.

## h) Doações e subvenções específicas

As doações para projetos específicos são registradas no passivo circulante e revertidas integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Sociedade, quando então são registradas ao resultado para custeio das despesas ou para aquisições de ativos imobilizados. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no resultado como receita de doações.

## I) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.



José Cândido Chimionato  
Presidente  
Diretoria Administrativa  
F.S.C.M.F



Lidia Maria Alves Araújo  
Contador  
CRC - SP 269884/0-6

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES - SEM RESTRIÇÃO

	2018	2017
Caixa	16.575	19.354
Bancos Conta Movimento	84.254	188.828
<b>Total</b>	<b>100.829</b>	<b>208.182</b>

### 3.1. CAIXA E EQUIVALENTES - COM RESTRIÇÃO

	2018	2017
Bancos Conta Movimento	14.486	2.302.567
<b>Total</b>	<b>14.486</b>	<b>2.302.567</b>

No ano de 2017 o recebimento do Programa Santa Casa Sustentáveis e Pro Santa Casa no valor total R\$ 2.298.634 ocorreu no dia 28/12/2017 após encerramento do expediente bancário anual, não sendo possível aplicar o recurso em contas aplicações.

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SEM RESTRIÇÃO

	2018	2017
Aplicação Financeira - Fundos de Investimentos	2.142.316	5.123.279
Aplicação Financeira - CDB	5.774.705	2.091.453
<b>Total</b>	<b>7.917.021</b>	<b>7.214.732</b>

### 4.1. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - COM RESTRIÇÃO

	2018	2017
Aplicação Financeira - Fundos de Investimentos	1.760.337	385.449
Aplicação Financeira - CDB	2.641.683	6.586.136
Poupança	501.376	-
<b>Total</b>	<b>4.903.396</b>	<b>6.971.585</b>

## 5. CONTAS A RECEBER

	2018	2017
Convênios - SUS	6.144.622	5.757.867
Convênios a Receber	1.478.981	1.432.607
Particular	1.365	-
Cartão de Crédito	21.567	40.266
Cheques a receber	106.286	109.146
Créditos Área Educacional	19.830	-
Outras contas a Receber	352.647	85.429
Convênios Pré-Faturamento	712.325	734.595
(-) PECLD	(470.187)	(386.195)
<b>Total</b>	<b>8.367.436</b>	<b>7.773.715</b>

## 6. CONVENIOS PUBLICOS FIRMADOS CUSTEIO

	2018	2017
Convênio Estadual 702/2016 - Estruturante	26.086.980	3.369.568
Convênio Estadual 548/2016 - Pró Santa Casa	2.948.400	614.250
Demais convênios Municipais	215.577	-
Convênio Estadual 316/2016- Pro Santa Casa	-	257.985
<b>Total</b>	<b>29.250.957</b>	<b>4.241.803</b>

## 7. ESTOQUES

	2018	2017
Materiais Médico Hospitalar	1.001.156	908.266
Medicamentos	1.219.176	867.664
Outros	602.378	383.969
<b>Total</b>	<b>2.822.710</b>	<b>2.159.899</b>

## 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	2018	2017
Depósitos Trabalhistas	228.272	272.097
Ação Civil Pública	-	12.848
Depósitos Judiciais - PIS	-	201.067
Depósitos Judiciais CPFL	90.121	-
<b>Total</b>	<b>318.393</b>	<b>486.012</b>

## 9.CONVÊNIOS PÚBLICOS A RECEBER CUSTEIO

	2018	2017
Convênio Estadual 548/2016 - Pró Santa Casa	257.985	-
Convênio Estadual 702/2016 – Estruturante	2.282.611	-
Convênio Estadual 1070/2018	500.000	-
Convênio Estadual 316/2016 - Pró Santa	503.685	-
<b>Total</b>	<b><u>3.544.281</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 10.CONVÊNIOS PÚBLICOS A RECEBER INVESTIMENTO

	2018	2017
Convênios Federais	4.097.557	-
Convênio Estadual	100.000	-
<b>Total</b>	<b><u>4.197.557</u></b>	<b><u>-</u></b>

## 11.INVESTIMENTOS

	2018	2017
Cred-Acif	45.662	42.904
Credimed	480	451
<b>Total</b>	<b><u>46.142</u></b>	<b><u>43.355</u></b>

## 12. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – SEM RESTRIÇÃO

2018:

Descrição	Taxa Anual %	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
		31.12.2017				31.12.2018
<u>Custo</u>						
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Terrenos	-	21.817.747	-	-	-	21.817.747
Edificações	4	33.506.470	61.019	(77.817)	14.550	33.504.222
Equipamentos hospitalares	10	16.665.744	700.457	(591.220)	(256.683)	16.518.298
Máquinas e equipamentos	10	2.357.513	98.691	(347.265)	(29.940)	2.078.999
Móveis e utensílios	10	2.976.864	131.509	(81.479)	4.714	3.031.608
Eq. de informática e softwares	20	1.208.688	74.446	(92.583)	48.261	1.238.812
Veículos	20	267.358	26.118	(19.394)	-	274.082
Instrumentos médicos	10	1.119.571	123.487	-	(11.246)	1.231.812
Outros imobilizados		16.625	177	-	-	16.802
Imobilizado em andamento		14.550	153.141	-	(14.550)	153.141
<b>Total</b>		<b>79.951.130</b>	<b>1.369.045</b>	<b>(1.209.758)</b>	<b>(244.894)</b>	<b>79.865.523</b>
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Edificações		(11.294.939)	(1.357.413)	4141,62	-	(12.648.210)
Equipamentos hospitalares		(12.836.318)	(512.672)	566.057	72.680	(12.710.253)
Máquinas e equipamentos		(1.602.471)	(120.054)	337.151	10.479	(1.374.895)
Móveis e utensílios		(1.673.166)	(152.746)	51.328	1.289	(1.773.295)
Eq. de informática e softwares		(856.706)	(105.556)	82.133	3.277	(876.852)
Veículos		(237.711)	(12.702)	15.285	-	(235.128)
Instrumentos médicos		(852.975)	(48.897)	-	58	(901.814)
Outros imobilizados		(11.194)	(1.669)	-	-	(12.863)
<b>Total</b>		<b>(29.365.480)</b>	<b>(2.311.709)</b>	<b>1.056.096</b>	<b>87.783</b>	<b>(30.533.310)</b>
<b>Total</b>		<b>50.585.650</b>	<b>(942.664)</b>	<b>(153.662)</b>	<b>(157.111)</b>	<b>49.332.213</b>

2017:

Descrição	Taxa Anual %	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
		31.12.2016				31.12.2017
<u>Custo</u>						
		R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Terrenos	-	21.817.747	-	-	-	21.817.747
Edificações	4	33.090.769	22.600	-	393.101	33.506.470
Equipamentos hospitalares	10	28.570.004	3.501.269	(749.188)	(14.656.341)	16.665.744
Máquinas e equipamentos	10	2.750.654	230.931	(89.662)	(534.410)	2.357.513
Móveis e utensílios	10	3.961.510	573.176	(351.495)	(1.206.327)	2.976.864
Eq. de informática e softwares	20	3.198.825	567.794	(1.647.166)	(910.765)	1.208.688
Veículos	20	452.568	30.944	(65.943)	(150.211)	267.358
Instrumentos médicos	10	1.414.347	67.294	(10.805)	(351.265)	1.119.571
Outros imobilizados		17.497	-	(872)	-	16.625
Imobilizado em andamento		183.218	515.428	-	(684.096)	14.550
<b>Total</b>		<b>95.457.139</b>	<b>5.509.436</b>	<b>(2.915.131)</b>	<b>(18.100.314)</b>	<b>79.951.130</b>
<u>Depreciação Acumulada</u>						
Edificações		(9.952.751)	(1.358.856)		16.669	(11.294.938)
Equipamentos hospitalares		(15.249.671)	(1.627.283)	700.015	3.340.621	(12.836.318)
Máquinas e equipamentos		(1.595.195)	(123.281)	79.473	36.532	(1.602.471)
Móveis e utensílios		(2.005.788)	(136.312)	334.491	134.443	(1.673.166)
Eq. de informática e softwares		(1.290.142)	(75.388)	495.810	13.014	(856.706)
Veículos		(263.470)	(36.269)	35.464	26.564	(237.711)
Instrumentos médicos		(861.752)	(44.670)	9.485	43.962	(852.975)
Outros imobilizados		(10.030)	(1.740)	575	-	(11.195)
<b>Total</b>		<b>(31.228.799)</b>	<b>(3.403.799)</b>	<b>1.655.313</b>	<b>3.611.805</b>	<b>(29.365.480)</b>
<b>Total</b>		<b>64.228.340</b>	<b>2.105.637</b>	<b>(1.259.818)</b>	<b>(14.488.509)</b>	<b>50.585.650</b>

  
**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F

  
**Lidia Mara Alves Araujo**  
 Contador  
 CRC - SP 269884/0-6

## 12.1 MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO – COM RESTRIÇÃO

2018:

Descrição	Taxa Anual %	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
		31.12.2017 R\$				31.12.2018 R\$
<b>Custo</b>						
Edificações	4	290.995	77.818	-	-	368.813
Equipamentos hospitalares	10	14.762.887	4.626.985	(128.140)	256.683	19.518.415
Máquinas e equipamentos	10	584.154	180.419	-	29.940	794.513
Móveis e utensílios	10	1.511.586	310.734	(8.058)	(19.674)	1.794.588
Eq. de informática e softwares	20	1.188.278	95.633	(3.402)	(33.301)	1.247.208
Veículos	20	150.211	190.700	-	-	340.911
Instrumentos médicos	10	364.820	391.836	-	11.246	767.902
<b>Total</b>		<b>18.852.931</b>	<b>5.874.125</b>	<b>(139.600)</b>	<b>244.894</b>	<b>24.832.350</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>						
Edificações		(19.996)	(14.088)	-	-	(34.084)
Equipamentos hospitalares		(3.588.055)	(1.183.241)	73194	(72.680)	(4.770.782)
Máquinas e equipamentos		(38.088)	(8.281)	-	(10.479)	(56.848)
Móveis e utensílios		(144.078)	(56.494)	-	(665)	(201.237)
Eq. de informática e softwares		(30.620)	(82.110)	1345	(3.900)	(115.285)
Veículos		(34.074)	(51.973)	-	-	(86.047)
Instrumentos médicos		(44.773)	(21376)	-	(58)	(66.207)
<b>Total</b>		<b>(3.899.684)</b>	<b>(1.417.563)</b>	<b>74.539</b>	<b>(87.782)</b>	<b>(5.330.490)</b>
<b>Total</b>		<b>14.953.247</b>	<b>4.456.562</b>	<b>(65.061)</b>	<b>157.112</b>	<b>19.501.860</b>

2017:

Descrição	Taxa Anual %	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
		31.12.2016 R\$				31.12.2017 R\$
<b>Custo</b>						
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edificações	4	-	-	-	290.995	290.995
Equipamentos hospitalares	10	-	106.546	-	14.656.341	14.762.887
Máquinas e equipamentos	10	-	50.569	(825)	534.410	584.154
Móveis e utensílios	10	-	311.430	(6.171)	1.206.327	1.511.586
Eq. de informática e softwares	20	-	277.768	(254)	910.765	1.188.279
Veículos	20	-	-	-	150.211	150.211
Instrumentos médicos	10	-	13.555	-	351.265	364.820
Outros imobilizados		-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>759.868</b>	<b>(7.250)</b>	<b>18.100.314</b>	<b>18.852.932</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>						
Edificações		-	(3.327)	-	(16.669)	(19.996)
Equipamentos hospitalares		-	(247.434)	-	(3.340.621)	(3.588.055)
Máquinas e equipamentos		-	(1.556)	-	(36.532)	(38.088)
Móveis e utensílios		-	(11.606)	1.971	(134.443)	(144.078)
Eq. de informática e softwares		-	(17.606)	-	(13.014)	(30.620)
Veículos		-	(7.510)	-	(26.564)	(34.074)
Instrumentos médicos		-	(812)	-	(43.962)	(44.774)
Outros imobilizados		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>(289.851)</b>	<b>1.971</b>	<b>(3.611.805)</b>	<b>(3.899.685)</b>
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>470.017</b>	<b>(5.279)</b>	<b>14.488.509</b>	<b>14.953.247</b>

  
**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F

  
**Lidia Mara Alves Araujo**  
 Contador  
 CRC - SP 269884/0-6

### 13. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL - SEM RESTRIÇÃO

2018:

Descrição	Taxa Anual %	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
		31.12.2017 R\$				31.12.2018 R\$
<b>Custo</b>						
Marcas e patentes	20	-	-	-	-	-
Licença de uso de softwares		1.456.581	36.320	-	-	1.492.901
<b>Total</b>		<b>1.456.581</b>	<b>36.320</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.492.901</b>
<b>Amortização Acumulada</b>						
Licença de uso de softwares		(725.348)	(280.314)	-	-	(1.005.662)
<b>Total</b>		<b>(725.348)</b>	<b>(280.314)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.005.662)</b>
<b>Total</b>		<b>731.233</b>	<b>(243.994)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>487.239</b>

2017:

Descrição	Taxa Anual %	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
		31.12.2016 R\$				31.12.2017 R\$
<b>Custo</b>						
Marcas e patentes	20	-	-	-	-	-
Licença de uso de softwares		-	49.372	-	1.407.210	1.456.582
Gestão pública		-	-	-	-	-
Licença de uso de softwares (rest.)		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>49.372</b>	<b>-</b>	<b>1.407.210</b>	<b>1.456.582</b>
<b>Amortização Acumulada</b>						
Licença de uso de softwares		-	(22.564)	-	(702.785)	(725.349)
Gestão pública		-	-	-	-	-
Licença de uso de softwares (rest.)		-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>(22.564)</b>	<b>-</b>	<b>(702.785)</b>	<b>(725.349)</b>
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>26.808</b>	<b>-</b>	<b>704.425</b>	<b>731.233</b>

### 13.1 MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL - COM RESTRIÇÃO

2018:

Descrição	Taxa Anual %	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
		31.12.2017 R\$				31.12.2018 R\$
<b>Custo</b>						
Licença de uso de softwares		244.356	10.868	-	-	255.224
<b>Total</b>		<b>244.356</b>	<b>10.868</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>255.224</b>

2017:

Descrição	Taxa	Saldo	Adições	Baixas	Transf.	Saldo
	Anual	31.12.2016				31.12.2017
	%	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Custo</b>						
Marcas e patentes	20	-	-	-	-	-
Licença de uso de softwares		-	7.916	-	236.440	244.356
<b>Total</b>		-	<b>7.916</b>	-	<b>236.440</b>	<b>244.356</b>

#### 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

	2018	2017
Salários a pagar	2.754.664	2.567.994
Rescisões a pagar	43.599	57.002
INSS a recolher	364.656	339.722
FGTS a recolher	484.776	459.992
Outros	3.894	10.502
<b>Total</b>	<b>3.651.589</b>	<b>3.435.212</b>

#### 15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2018	2017
PIS/COFINS/CSLL retidos	157.805	152.039
IRRF – sobre folha	291.425	286.771
ISSQN	21.649	77.814
<b>Total</b>	<b>470.879</b>	<b>516.624</b>

#### 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Instituição	Tipo	Venc.	Taxa Juros % a.m	2018		2017	
				Passivo Circulante	Passivo Não Circulante	Passivo Circulante	Passivo Não Circulante
Caixa Econômica Federa	Capital de Giro	10/12/2020	1,2	5.193.924	19.736.913	11.858.120	25.538.136
Encargos financeiros	Juros			(1.198.286)	(2.181.921)	(4.401.714)	(2.772.908)
<b>Total</b>				<b>3.995.638</b>	<b>17.554.992</b>	<b>7.456.406</b>	<b>22.765.228</b>

Trata-se de empréstimo contratado com a finalidade de equalização de dívidas e reforço de capital de giro da Fundação. Referido contrato foi parcelado em 84 parcelas fixas e mensais, com último vencimento final em 10/12/2020. Tem como garantia co-obrigatório de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios aos recebíveis junto ao Ministério da Saúde, em decorrência da prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde (SUS).

## 17. PARCELAMENTOS DE TRIBUTOS

	2018			2017		
	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Circulante Não Circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Passivo Circulante</u>	<u>Passivo Circulante Não Circulante</u>	<u>Total</u>
Parcelamento ISS	157.793	-	157.793	210.390	157.792	368.182
Parcelamento INSS C.P.	45.029	-	45.029	45.029	-	45.029
Parcelamento INSS	-	1.249.079	1.249.079	-	1.252.831	1.252.831
Parcelamento Simplificado	-	1.208.632	1.208.632	-	1.208.632	1.208.632
Parcelamento FGTS	-	-	-	-	189.332	189.332
<b>Total</b>	<b>202.822</b>	<b>2.457.711</b>	<b>2.660.533</b>	<b>255.419</b>	<b>2.808.587</b>	<b>3.064.006</b>

## 18. CONVÊNIOS PÚBLICOS A REALIZAR CUSTEIO

	2018	2017
Incremento Teto Mac	-	67.982
Convênio Estadual 548/2016 - Pró Santa Casa Depósitos Trabalhistas	3.142.070	742
Convênio Estadual 702/2016 - Estruturante	26.640.407	2.174.131
Convênio Estadual 8451/2016 Unifacef	153.603	-
Convênio Estadual 888/2018	105.135	-
Convênio Estadual 8343/2015 Termo	6.531	-
<b>Total</b>	<b>30.047.746</b>	<b>2.242.855</b>

## 19. CONTRATO DE GESTÃO CUSTEIO

	2018	2017
Recurso contrato de gestão Ame Taquaritinga	69.603	-
Recurso contrato de gestão Ame Franca	147.684	596.587
<b>Total</b>	<b>217.287</b>	<b>596.587</b>

## 20. CONTRATO DE GESTÃO INVESTIMENTO

	2018	2017
Recurso contrato de gestão Ame Taquaritinga	550.020	784.264
Recurso contrato de gestão Ame Franca	2.197	2.086
<b>Total</b>	<b>552.217</b>	<b>786.350</b>

## 21. PARCERIAS A REALIZAR

	2018	2017
Projeto Mc Dia Feliz	74.796	-
<b>Total</b>	<b>74.796</b>	<b>-</b>

## 22. PROVISÃO HONORÁRIOS MÉDICOS

	2018	2017
Pessoa Física	211.429	232.262
Pessoa Jurídica	3.920.493	3.469.382
<b>Total</b>	<b>4.131.922</b>	<b>3.701.644</b>

## 23. SUBVENÇÕES PARA ATIVOS GOVERNAMENTAIS INVESTIMENTO

	2018	2017
Subvenção Federal Investimento	13.972.245	7.621.840
Subvenção Estadual Investimento	1.405.760	1.887.442
Subvenção Municipal Investimento	1.208.869	1.236.812
<b>Total</b>	<b>16.586.874</b>	<b>10.746.094</b>

## 24. SUBVENÇÕES PARA ATIVOS GOVERNAMENTAIS CUSTEIO

	2018	2017
Subvenção Estadual Custeio	3.688.788	1.809.853
<b>Total</b>	<b>3.688.788</b>	<b>1.809.853</b>

## 25. PARTES RELACIONADAS

	2018	2017
Santamed Serviços Médicos	-	5.158
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>5.158</b>

## 26. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

A Administração da Entidade possui processos fiscais, trabalhistas e cíveis em andamento e em fase de defesa. A administração, suportada pela assessoria jurídica, classificou como perda provável o montante abaixo:

	2018	2017
Trabalhistas	10.833.479	10.124.651
Tributárias	2.588.909	2.413.756
Cíveis	2.372.975	2.186.034
Outras	5.702	228.738
<b>Total</b>	<b>15.801.065</b>	<b>14.953.179</b>

Conforme relatório jurídico há R\$ 41.486.793 de processos informados com classificação de "possível", no ano de 2017 o valor era R\$ 39.697.477.

## 27. PIS SOBRE FOLHA DE PAGAMENTO

Em virtude do deferimento do pedido liminar, a Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca realizou o pagamento do valor correspondente ao PIS através depósitos judiciais. Com o trânsito em julgado do processo número 0000.542.07.2011.403.6113, a Santa Casa de Franca deu início à execução da sentença, efetivando o levantamento dos valores do PIS que estavam à disposição do r. Juízo Federal à título de depósito judicial, após decisão judicial não houve mais realização de pagamento

## 28. DOAÇÕES E SUBVENÇÕES

	2018	2017
Subvenções Estaduais (1)	30.263.550	25.372.986
Subvenções Municipais (2)	7.912.269	12.184.717
Subvenções Federais (3)	4.280.970	2.224.829
Termo de Colaboração	4.634.874	3.933.997
Contribuições de Pessoas Físicas e Jurídicas	6.224.834	5.373.344
<b>Total</b>	<b>53.316.497</b>	<b>49.089.873</b>

### Item 1

Administração Estadual - Sustentáveis Estruturantes	26.660.018
Administração Estadual - Pró-Santa Casa-Sem Finalidade	2.627.287
Convênio Estadual 443/2017	100.843
Convênio Estadual 888/2018	105.117
Administração estadual - Com Finalidade	770.285
<b>Total</b>	<b>30.263.550</b>

  
**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F.

  
**Lidia Maria Alves Arguj**  
 Contador  
 CRC - SP 269284/O-6

### Item 2

Lei Municipal 8642/2017 -	2.505.590
Lei Municipal 1804/2017	109.057
Lei Municipal 8684/2018	2.505.463
Lei Municipal 8729/2018	2.508.381
Administração municipal - Com Finalidade	253.508
Lei Municipal 8643/2017 - UTI	30.270
<b>Total</b>	<b>7.912.269</b>

### Item3

Incremento Teto Mac	3.010.893
Convênio Federal 836488/2016	10.945
Administração federal - Com Finalidade	1.259.132
<b>Total</b>	<b>4.280.970</b>

## 29. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS RELACIONADAS A ATIVOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de Subvenção e Assistência Governamentais, conforme abaixo:

	2018	2017
Passivo Circulante	30.817.250	3.625.792
Passivo Não Circulante	20.275.662	12.555.947
<b>Total</b>	<b>51.092.912</b>	<b>16.181.739</b>

## 30. REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS

O valor R\$ 154.383 é referente aos processos que entraram em fase de liquidação de sentenças as partes compuseram acordo

## 31. RECEITA CONTRATO DE GESTÃO

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 a entidade faturou pelos serviços prestados decorrente contrato de gestão, cujos valores contabilizados em receitas, estão assim demonstrados:

	2018	2017
Contrato de Gestão (Processo) nº 001.0500.000.065/2014	17.799.119	18.268.324
Contrato de Gestão nº 001.0500.000.022/2017 - Custeio	6.644.818	1.510.822
Investimento nº 001.0500.000.022/2017	80.161	61.222
<b>Total</b>	<b>24.524.098</b>	<b>19.840.368</b>

### 32. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Os valores são decorrentes:

	2018	2017
Receita regularização inventário físico	37.020	43.737
Receita de Vendas de Imobilizado	328.758	1.500
Alugueis	-	103.035
Receita proveniente baixa Santamed	-	2.028.235
Receita área estudo	335.792	-
Recuperação de despesas	288.970	571.179
Reversão PECLD	60.148	85.105
Reembolso almoço colaborador	71.392	230.392
Receita Rateios	1.373.972	619.472
Receitas Eventuais	7.935	7.949
<b>Total Receita</b>	<b>2.503.987</b>	<b>3.690.604</b>
Despesa campanhas e eventos	(148.477)	(67.161)
Baixas Imobilizado	(132.779)	(102.816)
Condenações judiciais	(143.068)	(41.163)
Despesas campanha humanização	(36.607)	(47.257)
Despesas eventuais	(2.000)	(6.543)
Multas auto infração	-	(3.498)
Multas sobre quebra de contrato	(129.757)	-
Devolução de recursos	(37.815)	(38.323)
<b>Total Despesas</b>	<b>(630.503)</b>	<b>(306.761)</b>
<b>Total</b>	<b>1.873.484</b>	<b>3.383.843</b>

### 33. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2018	2017
Total Receitas Financeiras	751.751	839.840
Despesas Financeiras	(3.917.891)	(5.149.129)
<b>Total</b>	<b>(3.166.140)</b>	<b>(4.309.289)</b>

### 34. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2018 e de 2017, correspondem aos montantes de R\$ 10.797.017 e de R\$ 10.598.999, respectivamente.

### 35. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre Fopag, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IPVA, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

### 36. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2018 e de 2017 a Entidade apurou e contabilizou em contas de "receitas e despesas", um custo de R\$ 1.848.000 (Em 2017 – R\$ 1.848.000) decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

### 37. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

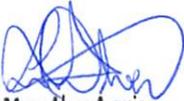
### 38. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.



**José Cândido Chimionato**  
Presidente  
Diretoria Administrativa  
F.S.C.M.F



**Lidia Maria Alves Araújo**  
Contador  
CRC - SP 269884/0-6

### 39. ATENDIMENTOS AO SUS – PORTARIA n.º 834/2016

Em atendimento a legislação vigente Lei n.º 12.101/09 e alterações e o decreto n.º 8.242/14 a Entidade para o exercício de 2018 apurou percentuais de 96 % de atendimento SUS – internação e de 87% de atendimento SUS - ambulatorio, conforme demonstrativos abaixo:

#### Exercício de 2018

##### Internação

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Internação</u>
Janeiro	1.417	66	96%
Fevereiro	1.506	58	96%
Março	1.673	62	96%
Abril	1.586	65	96%
Mai	1.604	44	97%
Junho	1.518	71	96%
Julho	1.717	78	96%
Agosto	1.599	53	97%
Setembro	1.576	55	97%
Outubro	1.677	72	96%
Novembro	1.544	57	96%
Dezembro	1.584	66	96%
<b>Total Geral</b>	<b>19.001</b>	<b>747</b>	<b>96%</b>

##### Ambulatório

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Ambulatório</u>
Janeiro	40.534	6.237	87%
Fevereiro	38.221	5.508	87%
Março	40.123	6.190	87%
Abril	40.629	5.737	88%
Mai	37.421	6.134	86%
Junho	40.222	5.996	87%
Julho	41.726	6.621	86%
Agosto	41.003	8.311	83%
Setembro	38.342	6.601	85%
Outubro	42.452	7.507	85%
Novembro	40.697	5.408	88%
Dezembro	39.129	4.014	91%
<b>Total Geral</b>	<b>480.499</b>	<b>74.264</b>	<b>87%</b>

Exercício de 2017

Internação

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Internação</u>
Janeiro	1.500	52	96,65%
Fevereiro	1.555	74	95,46%
Março	1.727	54	96,97%
Abril	1.538	68	95,77%
Maio	1.523	70	95,61%
Junho	1.544	57	96,44%
Julho	1.532	64	95,99%
Agosto	1.538	76	95,29%
Setembro	1.671	82	95,32%
Outubro	1.629	67	96,05%
Novembro	1.555	73	95,52%
Dezembro	1.505	59	96,23%
<b>Total Geral</b>	<b>18.817</b>	<b>796</b>	<b>95,94%</b>

Ambulatório

<u>Competência</u>	<u>SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>Não SUS</u> <u>Quantidade</u>	<u>% SUS</u> <u>Ambulatório</u>
Janeiro	39.192	6.202	86,34%
Fevereiro	42.570	5.812	87,99%
Março	42.073	6.452	86,70%
Abril	42.445	5.439	88,64%
Maio	44.172	5.914	88,19%
Junho	43.816	5.908	88,12%
Julho	45.051	5.966	88,31%
Agosto	47.672	7.017	87,17%
Setembro	44.267	6.127	87,84%
Outubro	42.250	7.148	85,53%
Novembro	37.327	6.220	85,72%
Dezembro	37.404	5.295	87,60%
<b>Total Geral</b>	<b>508.239</b>	<b>73.500</b>	<b>87,37%</b>



**José Cândido Chimionato**  
Presidente  
Diretoria Administrativa  
F.S.C.M.F.



**Lúcia Maria Alves Araújo**  
Contador  
CRC - SP 269884/0-6

#### 40. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO – AME TAQUARITINGA

Foram executadas as seguintes atividades em 2018:

METAS – 2018			
<b>Consultas Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas - Rede	15.724	20.184	28,36
Inter consultas	5.660	2.768	-51,10
Consultas Subsequentes	17.184	11.708	-31,87
<b>TOTAL</b>	<b>38.568</b>	<b>34.660</b>	<b>-10,13</b>
<b>Consultas Não Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas Não Médicas	5.612	7.992	42,41
Inter consultas Não Médicas			
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	5.324	3.344	-37,19
<b>TOTAL</b>	<b>10.936</b>	<b>11.336</b>	<b>3,66</b>
<b>Atividade Ambulatorial – Serviço Social</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Atendimentos realizados	-	2.150	
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>2.150</b>	
<b>Cirurgias Ambulatoriais</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
CMA	196	459	134,18
cma	1.618	1.783	10,20
<b>TOTAL</b>	<b>1.814</b>	<b>2.242</b>	<b>23,59</b>
<b>SADT Externo</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Radiologia (RX, mamografia)	582	694	19,24
Ultrassonografia	3.396	3.233	-4,80
Diagnostico por endoscopia	1.014	900	-11,24
Métodos diagnósticos em especialidades	2.616	2.075	-20,68
<b>TOTAL</b>	<b>7.608</b>	<b>6.902</b>	<b>-9,28</b>
<b>SADT Interno</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Diagnostico em laboratório clinico	-	44.943	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	2.081	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	3.410	-
Ultrassonografia	-	2.982	-
Diagnostico por endoscopia	-	904	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	26.310	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>80.630</b>	<b>-</b>

  
**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F.

  
**Lúcia Maria Alves Araújo**  
 Contador  
 CRC-SP 269884/0-6

METAS – 1º Semestre de 2018			
<b>Consultas Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas - Rede	7.312	10.581	44,71
Inter consultas	2.564	910	-64,51
Consultas Subsequentes	7.656	3.415	-55,39
<b>TOTAL</b>	<b>17.532</b>	<b>14.906</b>	<b>-14,98</b>
<b>Consultas Não Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas Não Médicas	2.660	3.730	40,23
Inter consultas Não Médicas			
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	2.522	1.207	-52,14
<b>TOTAL</b>	<b>5.182</b>	<b>4.937</b>	<b>-4,73</b>
<b>Atividade Ambulatorial – Serviço Social</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Atendimentos realizados	-	1.181	
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.181</b>	
<b>Cirurgias Ambulatoriais</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
CMA	84	90	7,14
cma	678	743	9,59
<b>TOTAL</b>	<b>762</b>	<b>833</b>	<b>9,32</b>
<b>SADT Externo</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Radiologia (RX, mamografia)	258	327	26,74
Ultrassonografia	1.512	1.504	-0,53
Diagnostico por endoscopia	450	330	-26,67
Métodos diagnósticos em especialidades	1.164	771	-33,76
<b>TOTAL</b>	<b>3.384</b>	<b>2.932</b>	<b>-13,36</b>
<b>SADT Interno</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Diagnostico em laboratório clinico	-	16.888	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	761	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	1.478	-
Ultrassonografia	-	1.035	-
Diagnostico por endoscopia	-	299	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	10.934	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>31.395</b>	<b>-</b>



**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F



**Lidia Magro Alves Arujo**  
 Contador  
 CRC - SP 269884/0-6

METAS – 2º Semestre de 2018			
<b>Consultas Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas - Rede	8.412	9.603	14,16
Inter consultas	3.096	1.858	-39,99
Consultas Subsequentes	9.528	8.293	-12,96
<b>TOTAL</b>	<b>21.036</b>	<b>19.754</b>	<b>-6,09</b>
<b>Consultas Não Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas Não Médicas	2.952	4.262	44,38
Inter consultas Não Médicas			
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	2.802	2.137	-23,73
<b>TOTAL</b>	<b>5.754</b>	<b>6.399</b>	<b>11,21</b>
<b>Atividade Ambulatorial – Serviço Social</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Atendimentos realizados	-	1.181	
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.181</b>	
<b>Cirurgias Ambulatoriais</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
CMA	112	369	229,46
cma	940	1.040	10,64
<b>TOTAL</b>	<b>1.052</b>	<b>1.409</b>	<b>33,94</b>
<b>SADT Externo</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Radiologia (RX, mamografia)	324	367	13,27
Ultrassonografia	1.884	1.729	-8,23
Diagnostico por endoscopia	564	570	1,06
Métodos diagnósticos em especialidades	1.452	1.304	-10,19
<b>TOTAL</b>	<b>4.224</b>	<b>3.970</b>	<b>-6,01</b>
<b>SADT Interno</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Diagnostico em laboratório clinico	-	28.055	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	1.320	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	1.932	-
Ultrassonografia	-	1.947	-
Diagnostico por endoscopia	-	605	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	15.376	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>49.235</b>	<b>-</b>



**José Cândido Chimionato**  
Presidente  
Diretoria Administrativa  
F.S.C.M.F



**Lidia Mara Alves Araújo**  
Contador  
CRC - SP 269884/0-6

#### 40.1. EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO – AME FRANCA

Foram executadas as seguintes atividades em 2018:

METAS 2018			
<b>Consultas Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas – Rede	32.160	30.805	-4,21
Inter consultas	8.880	8.755	-1,41
Consultas Subsequentes	44.160	44.249	0,20
<b>TOTAL</b>	<b>85.200</b>	<b>83.809</b>	<b>-1,63</b>
<b>Consultas Não médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas Não Médicas	20.400	22.701	11,28
Inter consultas Não Médicas			
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	15.600	14.186	-9,06
<b>TOTAL</b>	<b>36.000</b>	<b>36.887</b>	<b>2,46</b>
<b>Atividade Ambulatorial – Serviço Social</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Atendimentos realizados	-	3.614	
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>3.614</b>	
<b>Cirurgias Ambulatoriais</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
CMA	3.340	3.758	12,51
Cma	3.120	3.247	4,07
<b>TOTAL</b>	<b>6.460</b>	<b>7.005</b>	<b>8,44</b>
<b>SADT Externo</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Radiologia (RX, mamografia)	3.120	3.204	2,69
Ultrassonografia	6.000	6.020	0,33
Diagnostico por endoscopia	2.280	2.283	0,13
Métodos diagnósticos em especialidades	3.000	2.894	-3,53
<b>TOTAL</b>	<b>14.400</b>	<b>14.401</b>	<b>0,01</b>
<b>SADT Interno</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Diagnostico em laboratório clinico	-	100.724	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	5.475	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	7.785	-
Ultrassonografia	-	7.199	-
Diagnostico por endoscopia	-	2.273	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	47.407	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>170.863</b>	<b>-</b>

  
**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F

  
**Lidia Mara Alves Aroujo**  
 Contador  
 CRC - SP 269884/0-6

METAS - 1º SEMESTRE 2018 - AME FRANCA			
<b>Consultas Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas – Rede	16.080	15.825	-1,59
Inter consultas	4.440	4.379	-1,37
Consultas Subsequentes	22.080	21.417	-3,00
<b>TOTAL</b>	<b>42.600</b>	<b>41.621</b>	<b>-2,30</b>
<b>Consultas Não médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas Não Médicas	10.200	10.967	7,52
Inter consultas Não Médicas			
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	7.800	6.928	-11,18
<b>TOTAL</b>	<b>18.000</b>	<b>17.895</b>	<b>-0,58</b>
<b>Atividade Ambulatorial – Serviço Social</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Atendimentos realizados	-	1.767	
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.767</b>	
<b>Cirurgias Ambulatoriais</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
CMA	1.720	1.829	6,34
Cma	1.560	1.610	3,21
<b>TOTAL</b>	<b>3.280</b>	<b>3.439</b>	<b>4,85</b>
<b>SADT Externo</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Radiologia (RX, mamografia)	1.560	1.587	1,73
Ultrassonografia	3.000	3.135	4,50
Diagnostico por endoscopia	1.140	1.141	0,09
Métodos diagnósticos em especialidades	1.500	1.473	-1,80
<b>TOTAL</b>	<b>7.200</b>	<b>7.336</b>	<b>1,89</b>
<b>SADT Interno</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Diagnostico em laboratório clínico	-	47.482	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	2.549	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	4.494	-
Ultrassonografia	-	3.418	-
Diagnostico por endoscopia	-	1.203	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	24.262	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>83.408</b>	<b>-</b>

  
 José Candido Chimionato  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F

  
 Lidia Maria Alves Aroujo  
 Contador  
 CRC - SP 269804/O-6

METAS - 2º SEMESTRE 2018 - AME FRANCA			
<b>Consultas Médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas – Rede	16.080	14.980	-6,84
Inter consultas	4.440	4.376	-1,44
Consultas Subsequentes	22.080	22.832	3,41
<b>TOTAL</b>	<b>42.600</b>	<b>42.188</b>	<b>-0,97</b>
<b>Consultas Não médicas</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Primeiras Consultas Não Médicas	10.200	11.734	15,04
Inter consultas Não Médicas			
Consultas Subsequentes Não Médicas			
Procedimentos Terapêuticos/Sessões	7.800	7.258	-6,95
<b>TOTAL</b>	<b>18.000</b>	<b>18.992</b>	<b>5,51</b>
<b>Atividade Ambulatorial – Serviço Social</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Atendimentos realizados	-	1.847	
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>1.847</b>	
<b>Cirurgias Ambulatoriais</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
CMA	1.620	1.929	19,07
Cma	1.560	1.637	4,94
<b>TOTAL</b>	<b>3.180</b>	<b>3.566</b>	<b>12,14</b>
<b>SADT Externo</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Radiologia (RX, mamografia)	1.560	1.617	3,65
Ultrassonografia	3.000	2.885	-3,83
Diagnostico por endoscopia	1.140	1.142	0,18
Métodos diagnósticos em especialidades	1.500	1.421	-5,27
<b>TOTAL</b>	<b>7.200</b>	<b>7.065</b>	<b>-1,88</b>
<b>SADT Interno</b>	<b>Contratadas</b>	<b>Realizadas</b>	<b>%</b>
Diagnostico em laboratório clinico	-	53.242	-
Diagnostico por anatomia patológica e citopatológica	-	2.926	-
Radiologia (RX, mamografia)	-	3.291	-
Ultrassonografia	-	3.781	-
Diagnostico por endoscopia	-	1.070	-
Métodos diagnósticos em especialidades	-	23.145	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>87.455</b>	<b>-</b>

  
**José Cândido Chimionato**  
 Presidente  
 Diretoria Administrativa  
 F.S.C.M.F

  
**Lidia Magre Alves Aroujo**  
 Contador  
 CRC - SP 269884/0-6